



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com



Imagem: Pácor.com

QUEM É O BRASILIENSE (III)

Setor público não é mais a principal atividade, e o emprego no Plano Piloto tem perdido força

COMO É A POPULAÇÃO BRASILIENSE		ORIGEM DE QUEM VEIO DE FORA	
COMO SÃO OS ARRANJOS FAMILIARES		Veio da região NORDESTE	
FAMÍLIAS UNIPESSOAIS (apenas uma pessoa)		SCIA/Estrutural	74%
Sudoeste/Octogonal	42,7%	Sol Nascente e Pôr do Sol	72,1%
Águas Claras	34,6%	Recanto das Emas	69%
Cruzeiro	27,8%	Ceilândia	68%
Lago Norte	26,3%	Samambaia	67,9%
Candangolândia	25,3%	Distrito Federal	54%
Famílias chefiadas APENAS PELA MÃE (Monoparental)		Veio da região SUDESTE	
Paranoá	27,6%	Lago Sul	48,5%
Varjão	27,1%	Jardim Botânico	38,5%
Brazlândia	25,1%	Sudoeste/Octogonal	38,1%
Planaltina	23,3%	Águas Claras	37,2%
Recanto das Emas	23,2%	Lago Norte	36,9%
Distrito Federal	17,2%	Distrito Federal	22,5%
Famílias formadas de CASAL SEM FILHOS		Veio da região CENTRO-OESTE	
Plano Piloto	28,8%	Brazlândia	26,9%
Lago Sul	28,1%	Riacho Fundo	24%
Vicente Pires	27,9%	Águas Claras	23,5%
Park Way	25,3%	Planaltina	21,6%
Lago Norte	22,8%	Taguatinga	19,8%
Distrito Federal	18,9%	Distrito Federal	16%
Famílias formadas por CASAL COM 1 FILHO		Veio da região SUL	
Lago Sul	23,6%	Lago Sul	11,2%
Jardim Botânico	22,7%	Cruzeiro	10,2%
Arapoanga	21,2%	Plano Piloto	9%
Riacho Fundo II	20,4%	Sudoeste/Octogonal	8,9%
Arniqueira	20,4%	Park Way	8%
Distrito Federal	16,9%	Distrito Federal	2,9%
Famílias formadas por CASAL COM 2 FILHOS		Veio da região NORTE	
Jardim Botânico	20%	Riacho Fundo II	9,6%
Park Way	19,8%	Sobradinho II	7,3%
Riacho Fundo II	17,2%	Vicente Pires	6,5%
Sobradinho	15,4%	Taguatinga	6,3%
Sol Nascente e Pôr do Sol	15,3%	Água Quente	6,2%
Distrito Federal	12%	Distrito Federal	4,7%
Famílias formadas por CASAL COM 3 OU MAIS FILHOS		ONDE TRABALHAM OS BRASILIENSES	
SIA	10,7%	Trabalham no PLANO PILOTO	
Samambaia	8,1%	Plano Piloto	83,5%
SCIA/Estrutural	7,9%	Lago Norte	58,9%
Sol Nascente e Pôr do Sol	7,3%	Lago Sul	50,4%
Fercal	7,2%	Park Way	49,7%
Distrito Federal	5%	Sudoeste/Octogonal	47,7%
QUEM SÃO OS BRASILIENSES		Distrito Federal	34,4%
NASCERAM no DF		Trabalham NA PRÓPRIA R.A.	
Lago Norte	78,4%	Brazlândia	53,4%
Brazlândia	66,9%	Planaltina	48,4%
Gama	66,5%	Taguatinga	48,1%
Sobradinho	66,4%	Gama	47,8%
Sobradinho II	64,1%	Fercal	46,7%
Distrito Federal	57,4%	Distrito Federal	30,6%
Nasceram em OUTRO ESTADO		Trabalham no SETOR PÚBLICO	
Plano Piloto	56,7%	Sudoeste/Octogonal	44,5%
Sudoeste/Octogonal	55,5%	Lago Norte	41,3%
Águas Claras	52,3%	Plano Piloto	35,9%
São Sebastião	51,4%	Jardim Botânico	35,8%
Núcleo Bandeirante	49,2%	Lago Sul	34,5%
Distrito Federal	42,1%	Distrito Federal	17,8%
Nasceram em OUTRO PAÍS		Trabalham no SETOR PRIVADO	
Lago Sul	3,5%	Sol Nascente e Pôr do Sol	73,6%
Sudoeste/Octogonal	2,1%	Recanto das Emas	67%
Lago Norte	1,7%	Santa Maria	63,8%
São Sebastião	1,6%	Água Quente	60,6%
Jardim Botânico	1,0%	São Sebastião	59,9%
Distrito Federal	0,5%	Distrito Federal	47%
		Se declaram AUTÔNOMOS	
		Ceilândia	39,5%
		Vicente Pires	38,5%
		Arniqueira	38,2%
		Park Way	34,4%
		Riacho Fundo	34,2%
		Distrito Federal	28,3%
		Trabalham como EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
		Varjão	18%
		Arapoanga	16,2%
		Itapoã	7,5%
		Fercal	6,3%
		Água Quente	6,1%
		Distrito Federal	2,7%

Os empregos ainda estão em sua maioria no Plano Piloto, mas o número dos que trabalham nas próprias regiões administrativas onde moram está aumentando. E disparou o número dos que se declaram autônomos. Maior parte do brasiliense nasceu aqui no DF, mora só ou está em família formada por casal sem filhos

A terceira etapa do levantamento sobre o perfil do brasiliense, organizada por ‘Brasilianas’ a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) de 2024, feita pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) e divulgada em abril, fala de como são os arranjos familiares, de onde vieram e onde trabalham os brasilienses.

A maior parte dos brasilienses nasceu no DF: 57,4% dos pesquisados. No levantamento da PDAD-A feito em 2021, esse percentual era de 55,5%.

A RA “mais brasiliense” é o Lago Norte. Lá, nada menos do que 78,4% dos moradores são nascidos no DF. Percentual bem mais alto do que em Brazlândia, Gama, Sobradinho e Sobradinho II, que estão em empate técnico, próximo a 65%.

As RAs que têm menos pessoas nascidas aqui no DF são o Plano Piloto (56,7%), tendo o Sudoeste/Octogonal, Águas Claras e São Sebastião bastante próximos.

Estados “exportadores”

Segundo a pesquisa, em média, 42,1% dos moradores do DF vieram de outro Estado.

E qual é o Estado que mais “exportou” pessoas para o DF? Segue na liderança Minas Gerais, com 15,7%, seguido por Goiás (13,4%) e Bahia (11,9%). Maranhão e Piauí estão empatados, com 11,3% cada.

Outra novidade no estudo deste ano: é possível olharmos por região, de forma aglutinada. Assim, podemos constatar que a maioria expressiva dos que vieram para o DF saiu do Nordeste (54%). Do Sudeste vieram 22,5%, do Centro-Oeste 16%, do Norte 4,7% e da região Sul do Brasil temos 2,9%.

Pela primeira vez, a pesquisa registrou os moradores que vieram de outro país: somam 0,5% da população residente e, em sua grande maioria, moram no Lago Sul (3,5%), seguidos pelo Sudoeste/Octogonal e Lago Norte.

Ceilândia perde título

Considerada por muito tempo como a “Região Administrativa mais nordestina do DF”, segundo os atuais dados, Ceilândia perdeu a liderança e aparece em quarto lugar quando analisada a origem da população que não nasceu no DF. Lá, 68% tem origem no Nordeste. A liderança agora é do SCIA/Estrutural, com 74%, seguida pelo Sol Nascente/Pôr do Sol (72,1%) e Recanto das Emas (69%).

Olhando para as demais regiões do país, a cidade que tem mais moradores vindo do Sudeste é o Lago Sul (48,5%). Depois, ele é seguido pelo Jardim Botânico, Sudoeste/Octogonal, Águas Claras e Lago Norte.

A RA que tem mais pessoas vindas do Centro-Oeste é Brazlândia, representando 26,9% de seus moradores. Depois é o Riacho Fundo, Águas Claras, Planaltina e Taguatinga.

Dos que vieram do Sul, a maior parte está no Lago Sul (11,2%). Seguem Cruzeiro e, empatados tecnicamente, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal e Park Way.

E os que vieram da região Norte estão, em sua maioria, no Riacho Fundo II e vieram de X. Sobradinho II, Vicente Pires, Taguatinga e Água Quente também têm muitos nortistas.

Emprego mudou de perfil

Uma surpresa surgida no levantamento 2024 é o crescimento expressivo dos brasilienses que se declaram autônomos. Passou de 22,5% em 2021 para 28,3%. Ceilândia lidera esse segmento, em que 39,5% de sua população afirma trabalhar por conta própria. Índice muito próximo de Vicente Pires (38,5%) e Arniqueira (38,2%). Curiosamente, o Park Way também traz um grande número de autônomos em sua força de trabalho (34,4%).

Houve um ligeiro aumento dentre aqueles que declaram trabalhar no setor privado: são 47% agora, ante 46,4% em 2021. E uma queda no percentual dos que declaram trabalhar no setor público. Era 18,4% em 2021 e agora somam 17,8%.

Outra queda bastante evidente é o quanto ao número dos que trabalham como empregados domésticos. Representavam 4,2% dos empregos em 2021, e agora somam 2,7%. Dos que declaram que trabalham em outras casas, 18% estão no Varjão, seguidos pela Arapoanga, Itapoã, Fercal e Água Quente.

Menos dependência do Plano Piloto

Em 2021, 40,7% dos brasilienses declaram que trabalhavam no Plano Piloto. Agora, esse percentual caiu para 34,4%. É um número muito próximo daqueles que trabalham na própria região administrativa onde moram (isso, claro, excetuando os que residente no próprio Plano Piloto).

Significa que cada vez menos existe a dependência do emprego no Plano Piloto. Os moradores de Brazlândia (53,4%), de Planaltina, de Taguatinga, Gama e Fercal aparecem como líderes dentre as RAs que não dependem do Plano Piloto.

Na ponta oposta, estão os moradores do Lago Norte (58,9%), Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal que ainda se deslocam para o Plano Piloto, para trabalhar.

Arranjos familiares

A maioria dos brasilienses mora sozinho (19%). E estão concentrados no Sudoeste/Octogonal (42,7% dos moradores de lá), seguidos por Águas Claras (34,6%).

O segundo arranjo familiar mais expressivo no DF é o formado por casais sem filhos, que totalizam 18,9% dos brasilienses. Esse grupo é mais expressivo no Plano Piloto (28,8%), seguido de perto pelo Lago Sul e Vicente Pires.

O terceiro maior arranjo familiar é o de famílias chefiadas apenas pela mãe (famílias monoparentais), que em média são 17,2% em todo o DF. Elas estão mais presentes no Paranoá (27,6%), seguidos por Varjão e Brazlândia.

Os casais com 1 filho representam 16,9% no DF, e aparecem em sua maioria no Lago Sul (23,6% da população de lá), seguido pelos moradores do Jardim Botânico e Arapoanga.

Casais com 2 filhos somam 12% da população, e estão no Jardim Botânico (20%) e no Park Way.

Já as famílias mais numerosas, com 3 ou mais filhos, estão no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA), com 10,7%, seguido por Samambaia.

Cada vez mais o brasiliense depende menos do setor público, como a Esplanada dos Ministérios



Internet